As atividades no campo são importantes para uma melhor produção em Brasília

A presença da Emater se nota até mesmo na UnB

Agricultura

Emater comemora cinco anos de atividades

Hoje completam cinco anos que a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/DF) presta serviços à região geoeconômica com o objetivo de contribuir para o aumento da produtividade rural, através da difusão de tecnologias agropecuárias e gerencial, visando a maximização de benefícios sociais líquidos. Criada através do Decreto n.º 4.410, de 7 de abril de 1978, um ano depois atendia 876 produtores. Hoje sua atuação atinge mais de três mil agricultores — o que representa cerca de 80 por cento do total deste contingente no Distrito Federal. Nessa mesma época, os serviços de assistência da empresa alcançavam uma área de 16 mil 988 hectares, ampliada no ano passado para 80 mil hectares.

Segundo o presidente da Emater/DF, Mário Capp, as pesquisas demonstram que, desde a criação até hoje, a produtividade média de diversas culturas aumentou e inclusive algumas plantações superaram a média registrada em outros Estados produtores.

Vinculada à Secretaria de Agricultura e Produção, a Emater/DF ao longo destes anos prestou serviços ao pequeno, médio e grande produtor, num total de 581 mil hectares. E atualmente trabalha com 12 programas: Provárzeas, Profir, Conservação de Solos, Treinamento de mão-de-obra rural, Tecnologia Adptada, Multiplicadores Rurais, Apoio à Produção e Comercialização de Produtos Hortigranjeiros (Prohort), Compra Antecipada da Produção, Plante Peixe, Programa de Desenvolvimento Rural Integrado (PDRI), uso alternativo de Energia e Educação Sanitária e Alimentar.

Ao lado da assistência técnica desenvolvida, a empresa promoveu inúmeros cursos para a qualificação da mão-de-obra rural, treinou produtores, além de incentivar a produção de soja, ervilha e trigo. Em 1982 foram realizadas campanhas de orientação ao produtor sobre como evitar perdas nas colheitas, e ao consumidor, visando melhor aproveitamento do alho e do tomate. No meio urbano, realizou cursos de hortas domésticas, com unidades demonstrativas.

No atendimento aos jovens moradores em núcleos rurais, auxiliou na formação de clubes de agricultores. Ao lado dessa assistência, procurou implementar a prioridade do Governo do Distrito Federal de incentivar a produção do campo, através de serviços efetivos, com a presença constante dos técnicos agrícolas atuando junto aos produtores. Para isso, em 1982, aumentou de cinco para 16 escritórios de assistência da empresa.

ATENDIMENTO EM 1982

Com a ampliação dos escritórios de representação da Emater, o trabalho de assistência técnica e extensão rural passou a gerar maiores benefícios diretos para o homem do campo, no que se refere ao aumento da produção, produtividade e renda líquida. Em 1982, as ações da Empresa atingiram 2.900 agricultores, representando 90 por cento do total de produtores do DF.

No período de 1980/1982 verificou-se um incremento de 63 por cento na área total do setor agrícola, passando de 22.675 para 36.962 hectares. Segundo o presidente da Emater, a produtividade obtida pelos plantadores de soja assistidos está superior à média registrada em outras regiões. Na safra de 1981/82, a produtividade foi de 1896 kg/ha, enquanto que a da área não assistida ficou em torno de 921kg/ha — inferior a 51 por cento.

Quinhentos e setenta e sete criadores de bovinos que detêm 51.755 cabeças — 74 por cento do rebanho total do DF — foram assistidos pela Emater em 1982. A assistência técnica concentrou-se prioritariamente na área de alimentação animal, com ênfase à formação e manejo de capineiras, pastagens e utilização de silagem. Também mereceu atenção dos técnicos os trabalhos com a melhoria genética, através da seleção do rebanho e a introdução de reprodutores de bom padrão zootécnico. Ao comparar os dados do desempenho do setor com os resultados de 1981, verifica-se uma pequena, mas nítida evolução tanto nos índices de produtividade de leite e carne, quanto na taxa de natalidade.

Os índices de produção e produtividade de suínos ainda são baixos, mas no ano passado foram assistidos 184 produtores, com um rebanho de 12.868 cabeças — 70 por cento do total de animais —, que receberam orientações sobre seleção e alimentação do rebanho, como forma de aumentar a produção e produtividade dos plantéis. Apesar destas dificuldades enfrentadas pelo setor os técnicos da Emater garantem que ao comparar o desempenho do ano passado com os dados de 1981 nota-se que houve na retomada da atividade. Assim mesmo, o DF continua a depender da importação com 90 por cento da demanda interna do produto.

No ano passado a Emater demonstrou interesse quanto à ranicultura, e deu ênfase à atividade através dos meios de comunicação de massa, como mais uma opção para os produtores rurais. E assegura aos interessados uma assistência adequada durante a operação do ranário na região. A apicultura também está sendo apoiada através da instalação de unidades de observação pela Emater/DF. Paralelamente às Unidades de Observação, desenvolveu durante todo o ano atividades no sentido de despertar os produtores rurais para a importância da apicultura não só como fonte de produção de mel, mas também como um dos principais fatores que contribuem para o aumento da produtividade de diversos vegetais com a polinização.

PROJETOS PARA O FUTURO

Considerada como prioridade pelo governo, a agricultura no país vem contribuindo para conter a inflação, e tudo indica que a extensão rural continuará atuando em todos os setores a fim de incentivar o aumento da área cultivada, introduzir inovações tecnológicas e proporcionar ao setor agropecuário, aumentos na produtividade. No Distrito Federal o presidente da Emater, Mário Capp, também acredita na continuação dos atendimentos aos produtores rurais da região.

Mário Capp diz que a ação extensionista desenvolvida pela Emater/DF envolve os níveis de Coordenação Estadual, Coordenação Regional e Unidades Operativas, contemplando as 08 Regiões Administrativas do DF, compostas por 44 Núcleos Rurais. Este ano, tiveram continuidade os trabalhos já iniciados o que contribuiu para o aumento da produção, produtividade, renda e bem estar social do produtor rural.

Em 1983 continuam sendo metas prioritárias: Programa Nacional de Aproveitamento Racional de Várzeas Irrigáveis — Provárzeas —; Programa de Financiamento de Equipamentos de Irrigação — Profir —; Programa de Desenvolvimento Rural Integrado — PDRI; Programa Compra Antecipada da Produção; Programa de Apoio à Produção e Comercialização de Produtos Hortigranjeiros no DF — Prohort; Programa de Captação e Difusão de Tecnologias Adaptadas e Programa Multiplicadores Rurais.

Além destes, o Programa Educação Alimentar e Sanitária, com o objetivo de atender a família do produtor rural nos aspectos de saúde, nutrição e educação, possibilitando melhoria da produtividade do fator trabalho e consequente aumento do nível de qualidade vida, está sendo executado e merece especial atenção por parte da Emater/DF. Segundo Mário Capp a área social é a principal preocupação do Governador José Ornellas e por isso, a empresa está contribuindo para eliminar entraves na área da saúde, educação e nutrição, e apesar do curto período de atuação neste projeto, alguns resultados de orientação educativa às famílias rurais foram bem aceitos pela comunidade.

No momento estão sendo atendidas as comunidades rurais das regiões de Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Tabatinga, Rio Preto, Programa de Assentamento Dirigido — PAD-DF, Jardim, Nova Betânia e Vargem Bonita. Nestas regiões, as ações iniciais estão sendo desenvolvidas na área de organização da comunidade, como por exemplo a formação de grupos de jovens e de mães.

De acordo com Mario Capp a Emater pretende dar ênfase para operacionalizar o atendimento social, especialmente nas áreas de educação sanitária e alimentar. No setor sanitário as extensionistas chamam atenção para a necessidade de construção de fossas cépticas, higiene da propriedade rural, combate a insetos caseiros, proteção de nascentes e outros serviços. Quanto à educação alimentar orienta sobre a formação de hortas e pomares domésticos, aproveitamento e conservação de produtos alimentares, criação de pequenos animais e outros esclarecimentos referentes à alimentação e valor nutritivo dos alimentos.

Para cada tipo de solo, os técnicos mostram a melhor maneira de se aproveitar melhor o trabalho